CASA EDITORIAL

ANO III - EDIÇÃO TRIMESTRAL - EDITORA CEAC - JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2015

DOUTRINA POPULAR

A vanguarda de uma religião aberta e consoladora

Marcelo Teixeira

Kardec é atemporal. É o que Marcelo Teixeira responde quando questionado sobre a força do Espiritismo com o passar dos anos. E é o que o autor prova em sua nova obra, *O Espiritismo é Pop*.

Casa Editorial (CE): Apesar das diferenças de crenças, tem havido um interesse maior no conhecimento "além das fronteiras" das religiões? É assim que o espiritismo ganha espaço?

Marcelo Teixeira (MT): As religiões começam a perceber que não podem ficar fechadas em si mesmas, muitas posando como donas da verdade. Isso não existe. Não existe a religião correta e as religiões erradas. Não existe a religião boa em contraponto às demais, que seriam ruins. O conhecimento humano, as descobertas científicas, a luta pelos direitos humanos entre outros acontecimentos, têm mostrado às religiões a necessidade de estarem mais próximas, trabalhando pelo bem comum.

O Espiritismo, doutrina altamente consoladora que sempre respeitou todo e qualquer pensamento religioso, ganha espaço por sempre ser uma religião de vanguarda, que nunca se fechou em copas. Pelo contrário, está sempre aberta às descobertas científicas, além de mostrar que assuntos como aborto, terrorismo, vandalismo, homossexualidade e maioridade penal têm de ser debatidos sob uma ótica justa e acima de tudo consoladora.

CE: Nos últimos anos tivemos diversas produções do cinema nacional retratando o espiritismo. Filmes como: *Nosso Lar, Chico Xavier, Bezerra de Menezes*. Esse, de certa forma, é o caminho para tornar o espiritismo popular?

MT: Acredito que sim, desde que sejam produções de qualidade. De nada adianta produzirmos um filme ruim e acreditarmos que cairá nas graças do público só porque é espírita. Precisamos de bons roteiristas, produtores, atores e diretores. É assim que a indústria cultural funciona.

CE: Pesquisas recentes têm mostrado que o Espiritismo, em relação a outras religiões, tem maior proporção de pessoas com nível superior completo. Você acha que isso elitiza ou torna a doutrina impopular?

MT: Primeiramente, acho que a Doutrina Espírita está conseguindo atender a um público que outras religiões não conseguiam. A princípio, portanto, têm-se a impressão de ser uma doutrina elitizada. Talvez porque o movimento espírita - ainda fortemente formado por pessoas que trazem hábitos de outras religiões - ainda não tenha percebido que o Espiritismo tem de ser arejado, moderno, dialogando constantemente com os assuntos que estão na ordem do dia. Algumas pessoas ainda não têm noção do que seja Espiritismo. Cabe a nós divulgar, não nos achando donos da verdade, mas prestando os devidos esclarecimentos quando necessário.

Astronomia...

...e Espiritismo. Ciências complementares ou universos paralelos?

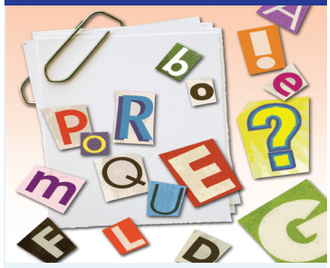
página 2

Via Sacra

O cultivo da reflexão quando se resignar é a boa alternativa.

página 3

Mitos e Verdades



As *dúvidas e impertinências* esclarecidas por Richard Simonetti.

página 4

EDITORIAL

A divulgação dos ensinamentos do Espiritismo para leitores e o público em geral, chamados de não-espíritas, tem sido um grande desafio para dirigentes, editores, palestrantes, escritores e divulgadores da doutrina. A intenção não é a de convertê-los, mas de compartilhar os ensinamentos do chamado *consolador prometido*. Tornar o Espiritismo Pop, na expectativa de que se torne o futuro das religiões, por incrível que pareça é uma tarefa que vem sendo bem executada justamente por eles, os não-espíritas. Um bom exemplo está no cinema. Acompanhando boa parte das produções cinematográficas nacionais em que o Espiritismo foi o tema central, percebemos que um grande número de pessoas que formavam as equipes de produção e até atores, eram pessoas que antes nunca tinham ouvido falar de Allan Kardec ou mesmo de Chico Xavier... e mesmo assim notamos um resultado espetacular nas bilheterias, tornando o Espiritismo cada vez mais Pop. Será que nós espíritas estamos ficando para trás nesse movimento de divulgação, fazendo palestras para nós mesmos, publicando livros para nós mesmos? Acho que cabe aí uma reflexão, afinal como já fomos orientados: *a sua divulgação é uma espécie permanente de caridade.*

Renato L. de Oliveira

SALA DO LEITOR

A evolução não gira em torno do Planeta

Um tempo atrás recebemos a pergunta de um leitor do *Casa Editorial,* interessado em saber se podemos relacionar Espiritismo e Astronomia. Pois bem, esta é a edição ideal para responder à dúvida do Rafael, que mora no Rio Grande do Sul. Encaminhamos a pergunta a Ruy Alberto Gatto, o mais recente escritor da Editora Ceac, autor do lançamento *Sob os Sóis de Capela.*

Formado em Jornalismo e em Direito, o Promotor de Justiça aposentado sempre se dedicou ao estudo do Espiritismo e da Astronomia. Em sua primeira obra, Ruy explora a ideia de vida e reencarnação em vários mundos e da dimensão que tomam promovidas pelas descobertas astronômicas. Tudo sob o pano de fundo da Doutrina Espírita.

Casa Editorial (CE): Podemos relacionar Espiritismo e Astronomia?

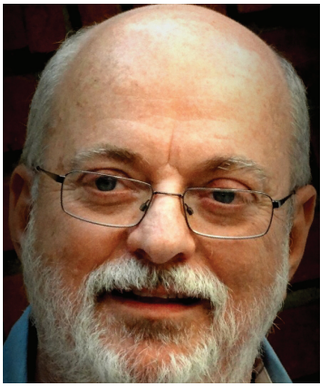
Ruy Gatto (RG): Um dos princípios básicos do Espiritismo é o da pluralidade dos mundos habitados. Só por esse aspecto dá para vislumbrar a conexão com a Astronomia, que cuida de estudar os astros que compõem o Universo. Mas não é só isso. A concepção espírita confere uma finalidade à obra da criação: tudo se destina à evolução do Espírito, que impulsionado pela Vontade Divina, caminha evoluindo sempre, em busca da perfeição. Essa busca coloca o Espírito num papel importante, que o conecta com todo o Universo, dado que todos têm como missão contribuir para a evolução conjunta. Tudo se encadeia na Natureza. Não há evolução isolada, de um só indivíduo, é o que nos ensina o Espiritismo.

Se entendermos o conceito de Astronomia num sentido mais amplo, envolvendo não só a "medida" e observação dos astros mas também a necessidade de compreender os mecanismos de surgimento, vida e destino do Universo, dá para concluir que a Astronomia tem importante papel, no sentido de nos mostrar que tudo tem um encadeamento lógico, nada do que ocorre na natureza é por acaso.

CE: Aproveitando a oportunidade, impossível não perguntar: existe relação entre sua obra e o clássico *Os Exilados da Capela?*

RG: Ao falar em Capela, impossível não surgir a referência à obra de Edgard Armond. Porém, limito-me ao pano de fundo das descobertas na área da Astronomia, quanto à existência de planetas extrassolares e à astrobiologia, que estuda a possibilidade de vida, primitiva ou inteligente, fora da Terra.

Penso que meu livro se relaciona com as obras básicas da Codificação e



Ruy Alberto Gatto

com a aplicação dos princípios espiritas que envolvem o conhecimento e o estudo do que a ciência nos oferece, extraindo-se daí as consequências morais que, como decorre dos ensinamentos do Espiritismo, não podem estar desvinculados.

Dê sua opinião e sugestões ao Casa Editorial:
casaeditorialceac@gmail.com

EXPEDIENTE

Casa Editorial - Boletim Informativo da Editora Ceac do Centro Espírita "Amor e Caridade" de Bauru - SP
Coordenação: Renato Leandro de Oliveira
Jornalista Responsável: Roberta Sacramento
Impressão: Gráfica Sena
Colaboradores: Richard Simonetti, Marcelo Teixeira, Ruy A. Gatto, Adeilson Salles
Tiragem: 1.000 exemplares
Editora Ceac: Rua XV de Novembro, 8-55 17015-041 - **Distribuição gratuita**
Contatos: casaeditorialceac@gmail.com

ESTAÇÕES

A simbologia da Via Crucis tão perto de nós

Adeilson Salles

Da condenação à morte ao sepultamento, Jesus passou por várias etapas. Essa caminhada, carregando a cruz desde o Pretório de Pilatos até o Monte Calvário, se tornou conhecida como Via Crucis e é uma das maiores representações da fé cristã.

É comum, durante a quaresma, que os fiéis percorram esse caminho, mesmo que mentalmente, e reflitam sobre a Paixão de Cristo. Um percurso definido por quatorze cenas mais marcantes, quatorze Estações, que foram a inspiração de Adeilson Salles para sua mais recente obra.

O livro é um convite para assumirmos a nossa 'maioridade espiritual', como diz o autor. *Ou seja, do abandono das justificativas falsas e sem razão, de quando tentamos transferir a responsabilidade das provas que nós mesmos escolhemos viver,* esclarece.

Em entrevista ao *Casa Editorial* Adeilson revelou que ele próprio foi profundamente tocado, não só durante o processo de criação, quando acredita ter recebido grande amparo do plano espiritual, mas também depois de concluir a obra.

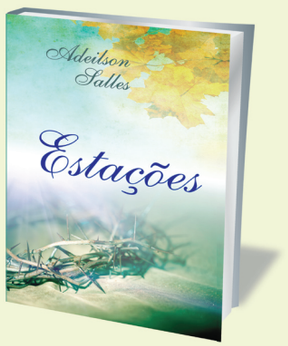
A emoção de escrever sobre Jesus não cessou após o termino do livro. Não fui mais o mesmo. É como se a partir do livro eu sentisse uma certa urgência em escrever mais sobre temas evangélicos. Como se uma saudade imensa do abraço de Jesus viesse me acalentar e acalmar todas as minhas lutas e dificuldades como ser humano. Estudar e meditar sobre a vida de Jesus nos auxilia a aliviar o coração e entender que mesmo falho como sou posso servir, pois Ele me aceita como sou, declara Salles.

Estações promove momentos de meditação e renovação da fé na vida e em nós mesmos, como explica Adeilson:

Não exalto o sofrimento desses momentos vividos pelo Cristo, muito pelo contrário, tentei palidamente extrair o simbolismo desses instantes repletos de esperança para o homem moderno.

Já na época das cruzadas os cavaleiros templários tinham como missão proteger os peregrinos que iam do ocidente a Jerusalém visitar todo trajeto enfrentado por Jesus em seu trajeto com a cruz. Em nosso livro convidamos o leitor a fazer seu trajeto íntimo, sua avaliação sobre a própria cruz.

Nova Obra



A vida é permeada de estações e cada uma delas mostra sua sabedoria e exuberância. Existem estações climáticas, estações de partida e de chegada. Também existem as estações da alma, essas são as paragens do coração, das preferências, de sentimentos e gostos.

"Onde estiver seu tesouro, lá estará vosso coração", disse Jesus.

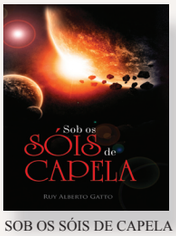
Onde estiver seu coração aí está sua estação. Seja qual for sua predileção o tempo de permanência é determinado por suas escolhas.

As estações da alma são aquelas dos sentimentos cultivados, das predileções, felizes ou infelizes. As estações do espírito mudam conforme ele muda sua visão e compreensão das coisas da vida. Alguns elegem uma vida de primavera, colorida e perfumada. Outros, encerram-se em mundos frios de sentimentos infelizes, sem sol, sem cor, de calvário. É sempre tempo de uma nova estação a partir do nosso próprio coração.

Gênero: Mensagens/Reflexões
Formato: 14x21
Páginas: 160
Preço: R$ 25,00

Últimos lançamentos - Editora Ceac

O ESPIRITISMO É POP



SOB OS SÓIS DE CAPELA

PARA GANHAR A VIDA

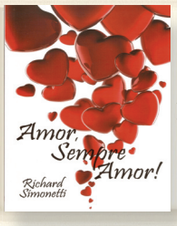
FRANÇA
ROMANCE NO TEMPO DOS CÁTAROS

SER FELIZ É UMA ARTE

INQUIETAÇÕES DE UM ESPÍRITA

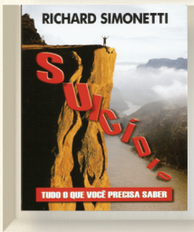
Use o leitor de QR code do seu celular e conheça nossa Loja Virtual

O LIVRO ESPÍRITA É A SUA MELHOR COMPANHIA!



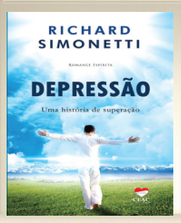
AMOR, SEMPRE AMOR
RICHARD SIMONETTI
14x21 208 Pag.
Dissertações

UM JEITO DE SER FELIZ
RICHARD SIMONETTI
14x21 176 Pag.
Contos/Crônicas



SUICÍDIO - Tudo o que você precisa saber
Richard Simonetti
14x21 176 Pág.
Iniciação Espírita

GRÉCIA - ROMANCE NO TEMPO DOS DEUSES
MÔNICA DABUS
pelo espírito LIZ
14x21 288 Pág.
Romance

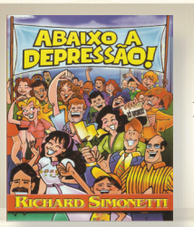


DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
RICHARD SIMONETTI
15x23 208 Pág.
Romance

A PINTORA DE SONHOS
ADEILSON SALLES
15x23 176 Pág.
Romance

CARTAS À FAMILIA
ADEILSON SALLES
14x21 176 Pág.
Dissertações

A SAÚDE DA ALMA
RICHARD SIMONETTI
14x21 176 Pág.
Dissertações



ABAIXO A DEPRESSÃO
RICHARD SIMONETTI
14x21 174 Pág.
Autoajuda

BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS
RICHARD SIMONETTI
14x21 208 Pág.
Dissertações

BOAS IDEIAS
RICHARD SIMONETTI
14x21 280 Pág.
Dissertações

O PLANO B
RICHARD SIMONETTI
14x21 288 Pág.
Romance

POR UMA VIDA MEHOR
RICHARD SIMONETTI
14x21 224 Pág.
Dissertações

MEDIUNIDADE - Tudo o que você precisa saber
RICHARD SIMONETTI
14x21 224 Pág.
Dissertações

FALE CONOSCO
Editora CEAC Bauru SP ▪ F: 14 3227-0618 ▪ www.ceac.org.br/editora/loja
editoraceac@ceac.org.br ▪ tele_editora@ceac.org.br ▪ teleeditora@ceac.org.br

MITOS & VERDADES

Astrologia X Astronomia

Sim, são estudos bem diferentes. A Astrologia se dedica à influência dos astros e dos signos sobre a vida humana. Já Astronomia é uma ciência milenar que estuda os planetas, estrelas e constelações, satélites, cometas, sistemas solares...

A dúvida é comum, e o tema já foi explorado por Richard Simonetti em uma de suas obras. Selecionamos alguns trechos:

Mas a astrologia é milenariamente cultivada, situada como complexa ciência...

Para os sonhadores. A astronomia, esta sim uma verdadeira ciência, demonstra que os movimentos dos astros não guardam a mínima relação com o destino das pessoas.

E a opinião do Espiritismo?

No livro *A Gênese,* capítulo VI, Allan Kardec destaca a impropriedade da astrologia, citando fatos científicos. A pá de cal sobre o assunto está na questão 867, de *O Livro dos Espíritos.* Pergunta o Codificador: Donde vem a expressão: nascer sob uma boa estrela? Respondem os Espíritos mentores, incisivamente: Antiga superstição, que prendia às estrelas os destinos dos homens. Alegoria que algumas pessoas fazem a tolice de tomar ao pé da letra.

Texto extraido do livro:
Dúvidas e Impertinências
do escritor Richard Simonetti.